

## **Dr. Robert Chisholm, 1 e 2 Samuel, Sessão 13, 1 Samuel 21-23**

© 2024 Robert Chisholm e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Bob Chisholm em seu ensinamento sobre 1 e 2 Samuel. Esta é a sessão 13, 1 Samuel 21-23. David em Fuga, capítulo 21, Saul em Fúria, capítulo 22, e O Senhor Guia, Encoraja e Protege David, capítulo 23.

Em nossa próxima lição, começaremos em 1 Samuel, capítulo 21. Veremos os capítulos 21, 22 e 23. Como vimos, Saul está determinado a assassinar Davi, e isso vai continuar nestes capítulos.

Saul persistirá em seus esforços para rastrear Davi e matá-lo, mas mais uma vez veremos o Senhor intervir e proteger Davi. Ao longo do caminho, Saul cometerá um crime horrível, e leremos sobre isso no capítulo 22. No capítulo 21, poderíamos ligar para Davi em fuga.

Na verdade, preguei um sermão sobre essa passagem em conjunto com 1 Samuel 17, e o chamo de Quando Davi se tornou Golias. Você pode pensar, né? Achei que Davi matou Golias, mas neste capítulo, ironicamente, Davi vai, de certa forma, se tornar Golias, e descobriremos como. Davi, ainda fugitivo, lembra que Saul foi a Ramá na tentativa de localizá-lo.

Deus interveio e transformou Saul em profeta, pelo menos por um tempo, dando a Davi a oportunidade de fugir. Ele vai para a cidade de Nove, que é uma cidade sacerdotal. Os padres moram lá.

Ele vai, diríamos em inglês, Ahimelech. Em hebraico, diríamos Ahimelech, o sacerdote. Quando Aimeleque, que provavelmente já ouviu falar do conflito entre Saul e Davi, quero dizer que está perto, ele treme ao ver Davi e pergunta: por que você está sozinho? Por que ninguém está com você? Quase como se suspeitasse que David pudesse estar fugindo.

A notícia certamente teria chegado até aqui. David apresenta uma explicação. Não é muito bom, mas ele disse a Aimeleque, o sacerdote, que o rei me enviou em missão, e ele me disse: ninguém deve saber nada sobre a missão para a qual estou enviando você.

Quanto aos meus homens, eu lhes disse para me encontrarem em um determinado lugar. Agora, o que você tem em mãos? Dê-me cinco pães ou o que você encontrar. Então, David está procurando provisões.

Ele está afirmando que está em uma missão de Saul e também afirma que tem homens que o encontrarão em um determinado lugar. A propósito, isso não parece ser verdade. Os homens aparecem mais tarde e encontram David em Adu Ilam, mas não há indicação de que nada disso esteja acontecendo neste momento.

Este é apenas David isolado, correndo para salvar sua vida e tentando conseguir comida. O padre diz a David: bem, não tenho pão comum em mãos. Há aqui algum pão consagrado que eu poderia dar a você e aos seus homens, desde que os homens tenham se mantido afastados das mulheres.

Ou seja, se se trata de uma operação militar, esses homens precisam ter sido consagrados para isso, e por isso não podem ter tido relações conjugais durante esse período. Contanto que você possa garantir que eles são consagrados desta forma, posso lhe dar o pão consagrado. Temos que recorrer à lei para entender o que está acontecendo aqui.

Há passagens em Êxodo e Levítico que preenchem o contexto. Este é o chamado pão da presença, que é colocado diante do Senhor e depois substituído por pão fresco no sábado. Uma vez que o pão fosse removido e substituído por pão fresco, os sacerdotes Aarônicos deveriam comê-lo em um lugar sagrado.

David está numa situação desesperadora e, por isso, Aimeleque está disposto a quebrar um pouco as regras, desde que David e os seus homens se tenham mantido consagrados para a batalha, abstendo-se de contacto sexual. E então, David garante, sim, está tudo bem nesse aspecto. David diz que as mulheres têm sido mantidas longe de nós, como sempre, sempre que eu saio.

Os corpos dos homens são santos, mesmo em missões que não o são, ainda mais hoje. Então, o sacerdote dá a Davi o pão consagrado, já que ali não havia pão exceto aquele. Então, Davi parece estar indo bem aqui em Nob, mas há um problema no versículo 7. Agora, um dos servos de Saul estava lá naquele dia, detido diante do Senhor.

Ele era Doeg, o edomita, o principal pastor de Saul. Então, há um inimigo aqui, um dos homens de Saul. E creio que os leitores israelitas posteriores ficariam perturbados pelo fato de ele ser um edomita, porque com o passar do tempo, e você pode ver isso nos profetas do Antigo Testamento, os edomitas se tornam realmente arqui-inimigos de Israel.

E assim, um leitor israelita posterior, vendo Samuel no contexto mais amplo da história, Josué até Reis, veria isso de uma forma muito negativa, um edomita, oh meu Deus, não podemos confiar nele. E então, David o viu lá. Sabemos que ele diz isso mais tarde.

David perguntou a Aquimeleque, você não tem aqui uma lança ou uma espada? Não trouxe minha espada ou qualquer outra arma, o que é uma afirmação meio estranha de se fazer. Quero dizer, mesmo que ele tenha sido enviado rapidamente por Saul em uma missão importante que envolve soldados, você pensaria que ele teria pelo menos pegado uma arma. Então, há algo suspeito acontecendo aqui.

Quando David entra em pânico, ele não se sai muito bem com algumas de suas histórias. E descobriremos isso também em 2 Samuel 11.

Não trouxe minha espada nem qualquer outra arma porque a missão do rei era urgente. Eu simplesmente tive que sair tão rápido que não tive tempo de pegar uma arma. Bem, o sacerdote diz a Davi, a espada de Golias, o filisteu, que você matou no Vale de Elá, é quase como se ele lembrasse intencionalmente a Davi o que ele realizou. Acho que ele sente que David está em apuros e está lembrando David de como ele conquistou essa grande vitória no passado.

Davi está sendo lembrado pelo Senhor aqui sobre isso. Está aqui. Está embrulhado num pano atrás do éfode.

Se você quiser, pegue. Não há espada aqui além daquela. Temos isso aqui como um troféu.

É a espada que você tirou de Golias, o filisteu. Não foi capaz de evitar que ele fosse destruído por você. Você usou isso para matá-lo.

E algumas pessoas tentam dar um toque positivo a isso. David quer a espada. Ele diz, não há ninguém igual.

Me dê isto. E algumas pessoas dizem, bem, David entende que é um símbolo da presença e do poder do Senhor. Eu não acho que esse seja o caso aqui.

David está em pânico e sente que precisa de uma arma. E quando Aquimeleque lhe diz que a espada de Golias está aqui, Davi diz: ah, não há ninguém igual. Que espada.

Eu tenho a arma definitiva agora. Ele está confiando naquela espada. E então talvez você possa entender por que estou chamando este capítulo de quando Davi se tornou Golias.

Ele agora está armado com a arma de Golias. E então fica pior. Versículo 10, naquele dia Davi fugiu de Saul.

É tão irônico. Aqui está ele. Ele tem a espada do campeão filisteu que matou.

E ele está fugindo de Saul, um cara que estava aterrorizado por Golias. David, aquele que teve tanta coragem e fé naquele dia, tudo se foi. Ele está correndo.

E ele foi até Aquis, rei de Gate. Essa é a cidade natal de Golias. Então, veja a foto.

Davi chega ao local com a espada de Golias e está entrando na cidade natal de Golias. David tornou-se Golias, por assim dizer. E os servos de Aquis lhe disseram: Não é este Davi, o rei da terra? Eles sabem quem é David.

Não é sobre ele que cantam nas danças? Saul matou milhares e Davi, dezenas de milhares. E Davi levou a sério essas palavras e teve muito medo de Aquis, rei de Gate. David entende agora que os filisteus não esqueceram.

Posso ter, mas os filisteus não esqueceram. Eles conhecem meu destino. Eu sou rei e eles sabem o que eu fiz.

Derrotei seu grande guerreiro e derrotei seus exércitos. E de repente ele percebe que eles vão me ver como um inimigo. E entrei direto no campo inimigo com a espada do famoso herói que matei em batalha.

Isto não é bom. E é muito, muito triste em muitos aspectos, porque parece que David tinha esquecido. Mas o Senhor está chamando a sua atenção, ironicamente através dos filisteus.

Eles sabem. E o Senhor os usa para lembrar Davi. Lembra quando Davi foi ao campo de batalha contra Golias? O que ele fez? Ele lembrou.

Ele se lembrou do que Deus havia feito por ele. Ele se lembrou daqueles tempos em que os leões e os ursos vieram e o Senhor lhe permitiu derrotar aqueles leões e ursos. Ele se lembrou do que Deus havia feito por ele.

E ele estava muito consciente da presença de Deus, da presença poderosa de Deus. Ele sabia que Deus estava com ele naquele dia no campo de batalha. E ele disse isso a Saul.

E ele disse isso a Golias. O Senhor me dará a vitória. Davi lembrou-se do que Deus havia feito e estava muito consciente da poderosa presença de Deus.

Ele perdeu tudo isso de vista aqui. Ele tinha esquecido, creio eu, que Deus, de uma forma prática, não estava fazendo nenhuma diferença para ele. E ele realmente não estava se sentindo como se Deus estivesse com ele.

E então, Ahimeleque o lembra, eu tenho a espada do guerreiro que você derrotou naquele dia. E os filisteus o lembram. Deus não vai deixar David fugir assim sem lhe lembrar o seu destino e a sua história, a sua história pessoal.

Mas David está em apuros. E quando David tiver problemas, ele inventará alguns esquemas. Então, ele fingiu estar louco na presença deles.

E enquanto estava nas mãos deles, agiu como um louco, fazendo marcas nas portas do portão. Alguns dirão que ele cuspiu no portão. Há algum debate sobre o que o verbo significa.

Fazendo marcas nas portas do portão, deixando a saliva escorrer pela barba. Então, David está agindo como se fosse louco. Isto provavelmente vai funcionar porque os filisteus provavelmente estão pensando: por que alguém em sua consciência, sendo Davi o rei, por que o rei de Israel, que derrotou as forças filisteus, apareceria à nossa porta? Alguém está em sua consciência? Então, David finge que não está em seu juízo perfeito.

Aquis disse aos seus servos, versículo 14: Acho esta uma das passagens mais engraçadas do Antigo Testamento. Olhe para o homem. Ele é louco.

Por que trazê-lo para mim? Estou com tanta falta de loucos que você tem que trazer esse sujeito aqui para continuar assim na minha frente? Este homem deve entrar em minha casa? E adoro isso porque Aquis parece estar dizendo que os governos estão cheios, as burocracias governamentais estão cheias de loucos. Sim, então como agora. E então, ele só quer que David vá embora.

E assim, este esquema de David funciona. O Senhor está cuidando de Davi. Ele não o está deixando fugir.

Ele o está lembrando de seu destino. Ele o está lembrando de sua história pessoal. E ele não vai deixar David fazer isso.

Davi deixou Gate e fugiu para a caverna de Adulão. E então, aparentemente, a pressão que Saul está exercendo sobre Davi talvez tenha se estendido à sua família. Seus irmãos e a família de seu pai ficam sabendo disso e vão até ele.

E então todos aqueles que estavam em dificuldades, endividados ou descontentes, reuniram-se em torno dele e ele se tornou seu comandante. Cerca de 400 homens estavam com ele. Então, um bando de descontentes aparece e se torna uma espécie de exército particular de David, caras que estavam endividados ou em dificuldades.

E isso às vezes acontecia. Lemos sobre isso no antigo Oriente Próximo. Esses grupos são às vezes chamados de Habiru.

E vemos outros exemplos disso no Antigo Testamento, onde pessoas descontentes se unirão e se tornarão uma espécie de exército fora da lei. E é isso que David tem agora. Ele não vai fugir da liderança.

De lá, Davi vai para Mizpá, em Moabe. E ele disse ao rei de Moabe: você deixaria meu pai e minha mãe virem e ficarem com você até que eu saiba o que Deus fará por mim? E assim, ele os deixa ali com o rei de Moabe em um lugar seguro. E você pode estar se perguntando por que os moabitas? Bem, vamos lembrar a ascendência de David.

Lembre-se de quando Rute voltou, os moabitas, voltaram para Israel com Noemi e ela conheceu Boaz. E Boaz se casou com ela e Rute queria criar descendentes para seu falecido marido, Malom. E Boaz consente com isso.

E Boaz e Rute têm um filho. Essa criança estará na linhagem familiar de Elimelech e Mahlon, mas também estará na linhagem familiar de Boaz. É assim que essas situações funcionam.

Esses casamentos do tipo Levirato. Não é exatamente isso que está acontecendo com Ruth, mas é semelhante a isso. E assim, Rute, os moabitas e Boaz têm um filho, Obede.

E da linhagem de Obed vem Jesse e depois David. Então, Davi tem sangue moabita em sua ascendência. Talvez isso explique o que ele está fazendo aqui.

De qualquer forma, no versículo cinco do capítulo 22, o profeta Gade diz a Davi: não fique na fortaleza. Vá para a terra de Judá. E então, David faz isso.

Então, é como se o Senhor estivesse dizendo através do profeta Gade: não quero você em território estrangeiro. Não quero você em território filisteu. Não quero você em território moabita.

Quero você de volta ao seu lugar, em Judá. Lembre-se do que os filisteus disseram: este não é o rei da terra? E assim, David volta para casa, mesmo que não seja um lugar seguro. Agora, a cena vai mudar um pouco e Saul vai se tornar o foco principal do autor.

Saul ouviu que Davi e seus homens haviam sido descobertos. E Saulo estava sentado no capítulo 22, versículo 6, com a lança na mão. Acho isso um pouco ameaçador.

É um daqueles detalhes da história em que você pergunta: por que o narrador teve que nos contar isso? E quando leio literatura narrativa do Antigo Testamento, sempre pergunto: por que há esse detalhe ali? Às vezes não é uma razão profunda. É

apenas preencher a cena para que possamos imaginá-la melhor. Em muitos casos, as pessoas conheciam alguns desses lugares e por isso o autor está simplesmente nos orientando.

Às vezes, essas coisas são como adereços num palco, como debaixo da tamargueira na colina de Gibeá. Mas com a lança na mão, acho que isso é mais do que apenas um detalhe incidental para nos ajudar a imaginar o que está acontecendo. Saul usou aquela lança algumas vezes, ou usou uma lança.

Duas vezes ele tentou matar David com uma lança. Ele também tentou matar seu filho Jônatas com uma lança. E então estamos sendo lembrados, eu acho, de que Saul é perigoso.

Estamos sendo lembrados da hostilidade passada de Saul que continuará. Ele é um homem perigoso. Ele tem a missão de assassinar David, e é melhor você tomar cuidado.

E todos os seus oficiais estão por perto, e ele apela para eles como aos homens de Benjamim. Ele vai fazer disso uma coisa tribal aqui. Deus tem trabalhado para unificar o seu povo, e Saul falará em termos tribais.

Homens de Benjamim, é filho de Jessé, e quando Saul se refere a Davi como filho de Jessé, isso é visto como depreciativo. Ele não chamará David pelo nome.

Quando ele o chama de filho de Jessé, geralmente tem uma conotação negativa. O filho de Jessé lhe dará todos estes campos e vinhas? Ele tornará todos vocês comandantes de milhares e comandantes de centenas? Ele está prometendo-lhes um status especial sob sua autoridade como rei, e com quem ele está falando aqui? Se você voltar a 1 Samuel, capítulo 8, quando Israel pediu um rei, e Samuel foi informado, para avisá-los sobre o que significaria a realeza. E Samuel afirma que esse rei que você quer, como todas as nações, o que ele vai fazer? Ele vai tirar coisas de você e vai entregá-las aos seus servos, e esse é basicamente o tipo de rei que Saul está sendo descrito aqui.

Ele dará aos seus homens campos e vinhas, e os tornará comandantes, e ele se parecerá muito com aquele rei típico como as nações daqui. Não é uma coisa boa. E então ele os acusa de conspirar contra ele.

Ninguém me avisa quando meu filho faz aliança com o filho de Jessé. Nenhum de vocês está preocupado comigo ou me diz que meu filho incitou meu servo a mentir e esperar por mim como faz hoje. Todos estão contra mim, diz Saul.

Mas então, Doegue, o edomita, lembre-se dele, aconteceu de ele estar em Nove quando Davi chegou, e ele está aqui com os oficiais de Saul. Acho que ele

provavelmente vê uma oportunidade. Saul está criticando seus companheiros benjamitas porque diz que eles não foram completamente leais a ele.

Doeg vê aqui uma oportunidade, eu acho, de se dar bem com Saul. E ele diz: Eu vi o filho de Jessé, usa o termo de Saul para ele, vir a Aquimeleque, filho de Aquitobe em Nove, e Aquimeleque consultou ao Senhor por ele. Davi pediu informações ao Senhor e Aquimeleque consultou ao Senhor por ele.

Isto é o que os sacerdotes fazem. Não nos contaram esse detalhe específico no início da história, mas Achimelech admite que foi ele quem fez isso no relato a seguir, então deve ter acontecido. Ele também lhe deu provisões e a espada de Golias, o filisteu.

Então, Doeg relata o que viu. E então o rei mandou chamar o sacerdote Aquimeleque, filho de Aquitub, e todos os homens de sua família que eram sacerdotes em Nove, e todos eles vieram ao rei. E Saul diz, ouça agora, filho de Aquitube.

Sim, meu Senhor, ele respondeu. Saul lhe disse: Por que você e o filho de Jessé conspiraram contra mim, dando-lhe pão e uma espada e consultando a Deus por ele, para que ele se rebelasse contra mim e me armasse ciladas como faz hoje? E Achimelech vai se defender aqui. Ele respondeu ao rei: Qual de todos os seus servos é tão leal quanto Davi, genro do rei, capitão da sua guarda pessoal e muito respeitado em sua casa? Então, a primeira autodefesa dele aqui é: você está falando de David da maneira errada.

Você está fazendo parecer que ele é um rebelde quando, na realidade, ele é o servo mais leal que você tem. Então, o que há de errado em ajudá-lo? Ao ajudar seu leal servo David, estou, em essência, ajudando você. Então, ele tenta mostrar que Davi está com Saul, e não contra ele.

Foi naquele dia a primeira vez que consultei a Deus por ele? Claro que não. Já faz algum tempo que pergunto a Deus sobre Davi. Esta não é a primeira vez que faço isso.

Nunca foi um problema antes. Portanto, não deixe o rei acusar o seu servo ou alguém da família de seu pai, pois o seu servo não sabe absolutamente nada sobre todo esse caso. David, no que me diz respeito, é leal a você.

Como um de seus servos leais, Davi já veio até mim antes e eu consultei o Senhor por ele, então, se estiver faltando alguma coisa, não me acuse de qualquer transgressão. Eu não sei nada sobre tensões subjacentes ou algo assim, mas o rei disse, você certamente morrerá, Aimeleque, você e toda a sua família, versículo 16. Então o rei



ordenou aos guardas ao seu lado que se virassem e matassem o sacerdotes do Senhor.

Acho muito interessante que Saul os chame de sacerdotes do Senhor. Ele basicamente admite que vai matar os servos do Senhor, os servos consagrados do Senhor, porque eles também ficaram do lado de Davi. Eles sabiam que ele estava fugindo, mas não me contaram.

Bem, os oficiais do rei entendem as implicações disso, e por isso somos informados na segunda metade do versículo 17 que os oficiais do rei não estavam dispostos a levantar a mão para atacar os sacerdotes do Senhor, e o narrador aqui os chama assim de bem. Mais tarde, David recusará levantar a mão contra o ungido do Senhor, contra Saul. Davi percebe que quando o Senhor escolhe alguém como seu servo, você respeita isso, e mesmo que Saul esteja desobedecendo ao Senhor e Saul ainda esteja se rebelando contra o Senhor, ele é aquele a quem o Senhor ungiu, e Davi respeita isso.

Mas Saul não respeita esse tipo de coisa. Mesmo sendo sacerdotes do Senhor, Saulo sente que tem o direito de matá-los, porque são desleais a ele. É quase como se Saulo estivesse dizendo: a lealdade a mim supera qualquer coisa, até mesmo o serviço ao Senhor.

Então, o rei então ordenou a Doeg, mas seus oficiais se recusaram a fazer isso, o rei então ordenou a Doeg, você se virasse e matasse os sacerdotes. Então Doeg, o edomita, virou-se e os derrotou. Os leitores posteriores não achariam isso nada surpreendente.

Um edomita, eu esperaria isso. Isso não parece bom. Saulo se aliou a um edomita de todos os povos, contra os sacerdotes do Senhor.

Quero dizer, isso é algo poderoso se você estiver desenvolvendo o pedido de desculpas de David. David nunca fez nada assim. Naquele dia ele matou 85 homens que usavam o éfode de linho.

Ele também matou Nove, a cidade dos sacerdotes. Assim, eles não apenas matam os sacerdotes, mas também descem à cidade dos sacerdotes com seus homens e mulheres, suas crianças e bebês, seu gado, seus burros e suas ovelhas. Você acha isso irônico? Por que Saul perdeu seu trono? O que ele fez? Quando o Senhor lhe disse para exterminar os amalequitas, homens, mulheres, crianças e animais, Saulo fez isso? Não.

Ele deixou o rei vivo e deixou vivo o melhor dos animais. Ele não obedeceu ao Senhor. Ele rejeitou a palavra do Senhor, como disse Samuel.

Mas, ironicamente, através de Doegue, o edomita, ele está fazendo aos sacerdotes do Senhor, às suas famílias e aos seus bens o que não conseguiu fazer completamente aos amalequitas. Há algo muito, muito errado aqui. Mas há um sobrevivente.

Um filho de Aimeleque, filho de Aitube, chamado Abiatar, escapou e fugiu para se juntar a Davi. E ele contou a Davi que Saul havia matado o sacerdote do Senhor. E David agora nos informa, eu vi Doeg lá.

Naquele dia, quando Doegue, o edomita, estava lá, eu sabia que ele certamente diria a Saul: Sou responsável pela morte de toda a sua família. Não tenho tanta certeza de que isso seja verdade. David simplesmente se viu em uma situação difícil.

As circunstâncias estavam meio contra ele naquele dia. Mas, para seu crédito, ele é sensível e se sente responsável pelo que aconteceu. Acho que ele percebeu que se eu não tivesse ido lá, isso não teria acontecido com eles.

E então, há alguma ambiguidade. Ao ouvirmos as palavras de Davi, somos forçados a nos perguntar: ele está certo nisso? Talvez ele esteja parcialmente correto. É apenas uma pergunta difícil.

Mas ele disse a Abiatar: fique comigo. Não tenha medo. O homem que quer matar você está tentando me matar também.

Estamos nisso juntos. Nós dois somos procurados. Nós dois recebemos cartazes de procurados.

Vamos nos unir. E você estará seguro comigo. Então, para crédito de David, ele faz a segunda melhor coisa.

Ele percebe que não era essa a intenção, mas trouxe uma situação horrível, horrível, ao ir para Nove. Mas ele vai fazer o que puder agora. Ele vai cuidar de Abiatar.

Nesse ponto, há um pequeno flashback porque percebemos que Abiatar aparece na porta de Davi, por assim dizer, quando Davi está em Queila. Os primeiros versículos do capítulo 23 vão nos informar que Davi foi para Queila. David é informado um pouco antes disso, veja, os filisteus estão lutando contra Queila e estão saqueando as eiras.

E então, ele consulta ao Senhor dizendo: devo ir e atacar esses filisteus? E o Senhor lhe respondeu: vai, ataca os filisteus e salva Queila. O que vemos aqui é que o Senhor dá orientação a Davi. Na verdade, no capítulo 23, como o intitulei, o Senhor guia Davi em parte, e também irá encorajá-lo e protegê-lo.

Assim, no capítulo 23, o Senhor guia, encoraja e protege Davi. A propósito, no capítulo 22, chamei Saul para o ataque. Então, temos Davi fugindo no capítulo 21, Saul furioso no capítulo 22, e Saul persiste em perseguir Davi no capítulo 23, mas o Senhor irá guiar, encorajar e proteger Davi neste capítulo.

E vemos isso aqui. O Senhor, Davi está perguntando ao Senhor, o que devo fazer? E o Senhor está respondendo. Os homens de Davi lhe disseram: aqui em Judá, estamos com medo.

Quanto mais do que se formos a Queila contra as forças filisteus? Então, David sente que seus homens estão com medo. Eles são vulneráveis. Eles percebem que Saul está atrás deles.

Mas mais uma vez David consultou ao Senhor e o Senhor respondeu-lhe: vai a Queila porque vou entregar os filisteus nas tuas mãos. Veja o que está acontecendo aqui? David está de volta a Judá. Ele está de volta a Israel e está libertando seu próprio povo dos inimigos.

Isto é o que Saulo deveria estar fazendo. David está a libertar o seu povo, os israelitas, destes filisteus que estavam a atacar. Saulo deveria estar fazendo isso, mas o que Saulo está fazendo? Ele está matando os sacerdotes do Senhor.

Enquanto Davi luta contra os inimigos do Senhor, Saul mata os sacerdotes do Senhor, que ele considerava seus inimigos, e persegue Davi. Então, mais uma vez, isso é algo poderoso para o pedido de desculpas de David. Olhe para Davi.

Ele está fazendo o que é a vontade de Deus. Veja Saulo. Ele não é.

Então David e os seus homens foram a Queila, lutaram contra os filisteus e levaram os seus rebanhos. Ele infligiu pesadas perdas aos filisteus e salvou o povo de Queila. Davi é o salvador de Israel, enquanto Saul é o assassino dos sacerdotes de Israel.

Ora, Abiatar, filho de Aquimeleque, trouxe consigo o éfode quando fugiu para Davi em Queila. Então, ele chegou a David quando David estava em Queila. Foi dito a Saul que David tinha ido e ele disse: E Saul convocou todas as suas forças para a batalha, para descerem a Queila para sitiar David e os seus homens.

David salvou uma cidade israelita. Isso não significa com Saul. Ele vê isso como uma oportunidade e seu pensamento está muito distorcido neste momento.

E é difícil acreditar nisso. Tendo acabado de assassinar os sacerdotes do Senhor, ele ainda se considera um agente de Deus. Ele acha que Deus está do seu lado.

Minha nossa! Deus disse a ele antes, Deus disse a ele que seu trono foi perdido. Por que ele está se vendo como agente de Deus? Deus o entregou em minhas mãos, pois Davi se aprisionou. Isto é o que o pecado fará.

Saul está ficando cada vez pior e na verdade ele se iluiu pensando que Deus está do seu lado contra seu inimigo, Davi. E aparentemente ele se iluiu pensando que não há problema em matar padres se eles não forem leais a mim. Então Saul está pronto para atacar.

E a próxima seção é muito interessante porque aprendemos algo sobre a onisciência de Deus. Quando Davi soube que Saul estava tramando contra ele, disse ao sacerdote Abiatar: Traga o éfode. Então, Deus em sua providência trouxe Abiatar, aquele sacerdote solitário que escapou para Davi.

E através de Abiatar, o Senhor comunicará a verdade a Davi. Ele continua a guiá-lo através disso. E disse David: Senhor, Deus de Israel, o teu servo ouviu com certeza que Saul planeia vir a Queila e destruir a cidade por minha causa.

Será que os cidadãos de Queila me entregarão a ele? Descerá Saul como o teu servo ouviu? Senhor Deus de Israel, diga ao seu servo. Davi quer saber. Ele quer saber se Saulo realmente virá conforme ouvi o relatório? E se ele o fizer, os cidadãos de Keilah, apesar do que eu fiz por eles, ele não diz isso aqui, mas está meio implícito, me entregarão a ele.

Como isso vai acontecer? E o Senhor disse que sim. Em outras palavras, Saul virá. E Davi perguntou: bem, nesse caso, os cidadãos de Queila entregarão a mim e aos meus homens a Saul? E o Senhor disse que sim.

Então, David não fica aí sentado e diz, ah, ele não é determinista. Ele não é um fatalista. Ah, estou condenado.

Saul virá e eles vão me entregar a ele. Não, David vai embora. Davi e seus homens, agora em número de cerca de 600, deixaram Queila e continuaram se movendo de um lugar para outro.

Eles decidiram permanecer em movimento. E Saul foi informado de que Davi havia fugido de Queila. Pense nas implicações desta passagem para a nossa compreensão da onisciência de Deus.

Diríamos que Deus sabe tudo o que aconteceu. Deus sabe tudo o que é verdade, mesmo quando falamos na presença. E Deus sabe tudo o que acontecerá no futuro.

Tudo. Isso não significa que ele esteja endossando tudo o que acontece. Isso não significa que ele esteja causando tudo, mas ele sabe o que acontecerá no futuro.

Mas além do que vai acontecer, do que aconteceu, está acontecendo, vai acontecer, só Deus sabe o que os filósofos, penso eu, chamam de contrafactuais. Ele sabe o que aconteceria sob certas condições. Ele conhece o futuro hipotético, por assim dizer.

E então, quando Davi perguntar ao Senhor, se eu ficar aqui, Saul virá? Sim, ele vai. E se eu ficar aqui e Saulo vier, eles me entregarão? Sim, eles vão. E então David vai embora.

Esta informação do Senhor é valiosa e ele decide ir embora. E Davi fica, no versículo 14, nas fortalezas do deserto e nas colinas do deserto de Zefe, e ele está se movendo, e Saul o procura dia após dia. Mas Deus não entregou David nas suas mãos.

Então, o narrador aqui está contrariando o que Saulo disse anteriormente. Deus o entregou em minhas mãos, pois Davi se aprisionou. E o narrador está nos dizendo neste momento, não, não, Deus não entregou Davi em suas mãos.

Então, Deus está guiando Davi. Quando Davi está no deserto de Zefe, ele descobre que Saul saiu para tirar sua vida, e o filho de Saul, Jônatas, vai até Davi, o que é bastante interessante. Então, Deus está guiando Davi.

Agora ele vai encorajá-lo através de Jonathan. E observe que quando Jônatas chega, Jônatas ajuda Davi a encontrar sua força em Deus. Isto é o que bons amigos fazem uns pelos outros.

Eles apontam uns aos outros para o Senhor. E ele diz: não tenha medo. Meu pai Saul não colocará a mão em você.

Você será rei de Israel. E isso é meio triste. Eu serei o segundo depois de você.

Jônatas prevê um dia em que será o segundo no comando de Davi. Ele é perfeitamente leal a David e teria sido um ótimo segundo no comando. Mas o que vamos descobrir é que o pecado de Saul terá sérias repercussões para toda a sua família.

E isso nunca vai acontecer. Jonathan não será o segundo em comando. Até meu pai Saulo sabe disso.

Os dois fizeram uma aliança diante do Senhor. Parece que sempre que Jônatas e Davi se reúnem, convênios são feitos ou confirmados, reafirmados, e isso acontece aqui. Então, que gentileza de Deus e de Jônatas ir até Davi e fortalecê-lo no Senhor e assegurar-lhe que meu pai não terá sucesso neste negócio e reafirmar sua lealdade a Davi.

Os zifeus não são tão leais. Eles foram até Saul em Gibeá e disseram: Davi não está escondido entre nós nas fortalezas? Agora, majestade, desça sempre que desejar, e nós seremos responsáveis por entregá-lo em suas mãos. Então os zifeus dizem: desça e nós lhe daremos David.

Saulo, versículo 21, ainda pensa em si mesmo como servo e agente do Senhor. O Senhor o abençoe por sua preocupação comigo. Veja o que está acontecendo aqui? Isso parece tão piedoso.

Se você olhar isoladamente, Saulo convocou uma bênção sobre os zifeus porque eles demonstraram preocupação por ele. Bem, nem todas as bênçãos são iguais. Nem todas as orações são iguais.

Isso é falso. O Senhor não vai abençoá-los pelo que estão fazendo. Colaborando com Saul contra o Davi ungido do Senhor.

Saulo não tem o direito de invocar o Senhor para abençoar ninguém, tendo acabado de assassinar os sacerdotes do Senhor. Ele diz, vá buscar mais informações, descubra onde ele está. Eles me disseram que ele é muito astuto, então consiga as informações para mim e eu o localizarei.

Então, isso não parece bom. O Senhor tem guiado Davi. O Senhor tem encorajado Davi.

O Senhor protegerá Davi? Jonathan disse que sim. Saul começa a rastrear Davi. No versículo 25, eles iniciam a busca.

David desce até a rocha e fica no deserto de Maon. Saul o segue até lá. E no versículo 26, Saul estava caminhando por um lado da montanha e Davi e seus homens estavam do outro lado, apressando-se para fugir de Saul.

Saul está em seu encalço enquanto Saul e suas forças se aproximam de Davi e seus homens para capturá-los. Não parece bom. Saul parece tê-lo localizado.

Um mensageiro aparece e o mensageiro vem até Saul e diz: venha rápido, os filisteus estão atacando a terra. E então, Saul, afinal, ele é o rei de Israel, ele não pode deixar os filisteus invadirem sua terra. E assim, ele interrompe a perseguição a Davi e vai ao encontro dos filisteus.

E Davi é protegido pelo Senhor. O Senhor guia, encoraja e protege. E veja como ele está trabalhando providencialmente.

Ele controla os movimentos dos filisteus e tem usado os filisteus nesta história hoje. Ele os usou para lembrar a Davi quem ele era e o que o Senhor havia realizado através dele. E agora ele está usando os filisteus para libertar Davi, por assim dizer.

Eles aparecem na hora certa. E o mensageiro chega e diz, os filisteus estão vindo, você tem que voltar. E Saulo vai embora.

Continuaremos na lição 24, as coisas vão chegar ao capítulo 24, nossa próxima lição, as coisas vão chegar a um ponto crítico porque Davi vai confrontar Saul sobre o que ele está fazendo. E então, veremos isso em nosso próximo episódio, por assim dizer.

Este é o Dr. Bob Chisholm em seu ensinamento sobre 1 e 2 Samuel. Esta é a sessão 13, 1 Samuel 21-23. David em Fuga, capítulo 21, Saul em Fúria, capítulo 22, e O Senhor Guia, Encoraja e Protege David, capítulo 23.